

Da iniciação científica ao mestrado: relato de experiência

From Undergraduate Research to Master's Degree: an Experience Report

Izabela Soares Zappalá¹
Ana Flávia César Guimarães¹
Callebe Carneiro de Melo¹
Maria Letícia Ramos-Jorge²

¹ Pós-graduando em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

² Doutora e docente de Odontopediatria na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Inovação, Tecnologia e Educação em Odontologia

1 Introdução

A iniciação científica tem um papel muito importante na formação em Odontologia, pois contribui diretamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, da tomada de decisões baseadas em evidências e da aproximação com a produção do conhecimento científico. A participação em projetos de pesquisa durante a graduação permite que o estudante compreenda melhor como os estudos são planejados, executados e analisados, ampliando sua visão sobre a prática clínica e fortalecendo a relação entre teoria e prática. Além disso, essa vivência favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação acadêmica e profissional, como organização, disciplina, leitura e interpretação de artigos científicos, escrita acadêmica e análise de dados. O estudante também passa a ter mais autonomia na busca por informações confiáveis e maior segurança na aplicação do conhecimento científico na prática clínica. Outro aspecto relevante é a inserção no meio acadêmico, possibilitando maior contato com professores, pesquisadores e grupos de pesquisa. Esse ambiente estimula a curiosidade científica e pode despertar o interesse pela continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, principalmente no âmbito do mestrado e doutorado. Dessa forma, a iniciação científica não apenas complementa a formação em Odontologia, mas também contribui para a construção de um perfil profissional mais crítico, reflexivo e comprometido com a prática baseada em evidências.

2 Objetivos

Relatar a experiência em iniciação científica durante a graduação em Odontologia e sua influência no despertar do interesse pela pós-graduação stricto sensu.

3 Atividades Desenvolvidas

A experiência foi desenvolvida entre o 7º e o 9º período da graduação em Odontologia, no contexto de um projeto de pesquisa financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), envolvendo a realização de um ensaio clínico voltado para a análise da efetividade da hipnose clínica no controle da ansiedade de pacientes durante o atendimento odontológico. Durante a iniciação científica, foram realizadas diversas atividades relacionadas ao desenvolvimento do estudo. Inicialmente, houve aprofundamento na revisão de literatura, com leitura sistemática e análise crítica de artigos científicos nacionais e internacionais, o que contribuiu para a construção do embasamento teórico da pesquisa. Paralelamente, ocorreram reuniões e discussões orientadas, nas quais foram debatidos aspectos metodológicos, éticos e clínicos do estudo. Na fase prática, houve participação ativa na execução do ensaio clínico, incluindo a aplicação dos protocolos estabelecidos, acompanhamento dos pacientes e coleta de dados. Participei da organização e alimentação do banco de dados obtido durante o ensaio clínico, garantindo que as informações fossem registradas corretamente. Como eu ainda tinha pouca experiência em bioestatística, as análises estatísticas foram realizadas por um colega que já estava no mestrado. Mesmo assim, acompanhei essa etapa de perto, aprendendo a interpretar os resultados e entender sua importância para a pesquisa. Essa etapa possibilitou maior compreensão sobre a condução de pesquisas clínicas, bem como sobre a importância do rigor metodológico e do respeito aos princípios éticos envolvendo seres humanos. Posteriormente, os dados obtidos foram organizados e analisados, permitindo a interpretação dos resultados de forma crítica e fundamentada. Além disso, houve envolvimento na elaboração do artigo científico, desde a estruturação do texto até a submissão para periódico internacional, o que contribuiu significativamente para o aprimoramento da escrita acadêmica. A pesquisa resultou na publicação do artigo

intitulado “Effectiveness of hypnosis in controlling anxiety during dental treatment: Exploratory trial”, além da apresentação dos resultados em evento científico, ampliando a experiência acadêmica e a troca de conhecimentos com outros pesquisadores.

4 Resultados

A experiência em iniciação científica proporcionou o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a formação acadêmica, incluindo a capacidade de análise crítica da literatura, melhor compreensão do método científico e aprimoramento da escrita científica. Para a elaboração do artigo, participei da organização e alimentação do banco de dados obtido durante o ensaio clínico, garantindo que as informações fossem registradas corretamente. Como eu ainda tinha pouca experiência em bioestatística, as análises estatísticas foram realizadas por um colega que já estava no mestrado. Mesmo assim, acompanhei essa etapa de perto, aprendendo a interpretar os resultados e entender sua importância para a pesquisa. O contato direto com a pesquisa clínica possibilitou uma visão mais ampla sobre a aplicação do conhecimento científico na prática odontológica, especialmente no manejo da ansiedade dos pacientes. A participação em todas as etapas do estudo contribuiu para maior autonomia, responsabilidade e organização, além de fortalecer o raciocínio clínico baseado em evidências. A vivência também favoreceu o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação e trabalho em equipe, essenciais no contexto acadêmico e profissional. A publicação do artigo científico e a apresentação em congresso representaram conquistas importantes, reforçando a relevância da pesquisa desenvolvida e contribuindo para o fortalecimento da confiança na produção acadêmica. Esses marcos também ampliaram a motivação para continuidade na área científica.

5 Conclusão

A iniciação científica mostrou-se uma experiência transformadora na formação em Odontologia, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico, científico e pessoal. A vivência na pesquisa permitiu não apenas a aquisição de

conhecimentos técnicos e metodológicos, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional baseada em evidências. Além disso, essa experiência desempenhou papel decisivo no direcionamento da trajetória profissional, despertando o interesse pela pós-graduação stricto sensu e pela continuidade na área de pesquisa. Dessa forma, a iniciação científica se destaca como um importante instrumento na formação de profissionais mais críticos, preparados e comprometidos com a produção e aplicação do conhecimento científico, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado à população.

Palavras-chave: atividade de pesquisa; programas de pós-graduação em saúde; odontologia.

Referências

Gadbail AR, Gondivkar SM, Yuwanati M, Sonone A, Dhamande M, Panchbhai A, Sarode SC. Early clinical exposure in undergraduate dental education: a systematic review of effectiveness, experiences, and outcomes. BMC Med Educ [Internet]. 2026 [citado 2026 Mar 30]; 26(1):324. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41606604/>

Kachabian S, Seyedmajidi S, Tahani B, Naghibi Sistani MM. Effectiveness of educational strategies to teach evidence-based dentistry to undergraduate dental students: a systematic review. Evid Based Dent [Internet]. 2024 [citado 2026 Mar 30]; 25(1):53–54. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38182660/>

Liu H, Gong Z, Ye C, Gan X, Chen S, Li L, Hong Y, Xu J, Lin Z, Chen Z. The picture of undergraduate dental basic research education: a scoping review. BMC Med Educ [Internet]. 2022 [citado 2026 Mar 30]; 22(1):569. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35870929/>

Autor de Correspondência
Izabela Soares Zappalá
izabela.zappala@ufvjm.edu.br